

138

USO DO INTERFERON NO TRATAMENTO DA LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA. *Celina Murata, Henrique Bittencourt, Fani M. Job* (Departamento de Medicina Interna, Serviço de Hematologia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, UFRGS).

A leucemia mielóide crônica (LMC) é uma neoplasia do tecido linfohematopoiético, cujo o clone é formado por células tronco pluripotenciais. Caracteriza-se por apresentar em mais de 90% dos casos translocação t(9; 22) (cromossomo Filadélfia), proliferação mielocítica com fenótipo maduro na fase inicial da doença, e evolução a uma fase blástica onde o fenótipo passa a ser imaturo, com características de leucemia aguda. O tratamento convencional da LMC na fase crônica envolve o uso de bussulfan ou hidroxiuréia, ambas capazes de reduzir o número de células circulantes e organomegalia, restabelecendo uma mielopoiese numericamente normal. Não conseguindo, porém, eliminar o clone leucêmico estabelecendo uma remissão citogenética (RC). O uso de interferon (IFN) ocupa um papel consagrado no tratamento da LMC, sendo o tratamento de primeira linha para pacientes sem condições de TMO alogênico. Usado na fase inicial proporciona uma sobrevida significativamente maior que os tratamentos utilizando hidroxiuréia ou bussulfan. O IFN é capaz de induzir RC. Nos pacientes que não alcançam RC com IFN, consegue-se resultados promissores com quimioterapia intensa e auto-transplante. Foi feito um estudo de coorte comparando duas séries consecutivas de pacientes com o objetivo principal de avaliar a sobrevida em fase crônica de pacientes com LMC sem doador HLA compatível submetidos ao tratamento com IFN e com controles históricos do próprio serviço. Além de determinar o impacto do uso de IFN e de hidroxiuréia na resposta citogenética dos portadores de LMC; analisar o resultado do tratamento citorredutor nos pacientes sem resposta citogenética adequada, no que diz respeito a sobrevida; analisar o nível de leucócitos relacionado ao uso de INF como parâmetro de eficácia na redução da massa tumoral (considerando o número de leucócitos ideal maior ou igual a 10.000).